

AOS TRABALHADORES DA AdP

VALE A PENA NEGOCIAR!... SE FOR COM ÉTICA!

O **SINDEL** tem vindo a negociar com a Águas de Portugal um conjunto de matérias a incluir no Acordo Coletivo de Trabalho.

Por concordância, dividiu-se o processo em duas fases: uma primeira focalizada em questões eventualmente menos polémicas (como a inserção do Seguro de Vida no ACT; a inclusão de um Subsídio de Penosidade e Insalubridade; a melhoria do Subsídio de Alimentação e novas formas da sua atribuição; a negociação da reposição da diferença salarial face ao Salário Mínimo Nacional em 2018; e, ainda, a eliminação de alguns níveis e estabelecimento de valores salariais mínimos para as funções. Numa segunda fase, a negociação centrar-se-ia sobretudo em torno das Carreiras Profissionais, dos Enquadramentos e de uma Tabela Salarial atualizada para o ACT.

Após o habitual fluxo de propostas e contrapropostas, o **SINDEL** considerava que se poderia chegar, na próxima reunião de 5 de julho de 2022, a acordos de princípio para a maioria destas situações.

UMA QUESTÃO DE ÉTICA... E COERÊNCIA!

Em resposta à nossa posição de que os Quadros Superiores da AdP têm salários muito baixos, a empresa apresentou uma proposta que considerava o valor correspondente à 2ª posição remuneratória da Função Pública para Técnicos Superiores como vencimento mínimo nas empresas do Grupo, para essas funções. **O SINDEL afirmou não ver inconveniente dessa consideração no ACT, desde que fossem asseguradas as distâncias salariais entre os recém admitidos nessas novas condições e os Quadros Superiores já com carreira na AdP – ao que esta sempre respondeu que obviamente tal situação seria tida em conta.**

Estranhamente, em algumas empresas do Grupo, a respetiva Gestão mandou processar, este mês, o vencimento com este novo valor (1.232,00) aos Quadros Superiores com salários inferiores, esquecendo todos os outros trabalhadores, alguns até com funções de Chefia – criando, assim um natural mal-estar no seu seio.



Manda a boa ética negocial que quando os processos decorrem não se efetuem atos de gestão que possam colocar em causa a confiança entre os que se sentam à mesa das negociações e, afinal, todo o trabalho desenvolvido até então.

O projeto sindical do **SINDEL** aposta sempre na concertação e negociação! Não nos arrependemos de assumir esta postura (da qual, aliás, nos orgulhamos e que está no nosso ADN); mas é necessário que as empresas também o façam!

O **SINDEL** deseja sempre ser o parceiro da construção de soluções e da resolução dos problemas. Na “rua” marcam-se posições; mas os direitos dos trabalhadores consagram-se nos acordos publicados no Boletim do Trabalho e Emprego. Nenhum juiz decide sobre “palavras de ordem”, mas sim pelos textos acordados e em vigor!

Contudo, atitudes incoerentes como as que estão a ser tomadas pela AdP afastam cada vez mais qualquer tipo de credibilidade no atingimento de um acordo. E, mais grave, instauram-se o tal mal-estar e a desconfiança entre os trabalhadores, num clima que alimenta anseios de abraçar formas de ação mais radicais para que sejam entendidos os seus pontos de vista.

Relembramos que os trabalhadores da AdP já nos conferiram mandato para tomar esse caminho – e que o **SINDEL**, defendendo um sindicalismo reformista e de proposição, está acima de tudo ao serviço dos seus associados e da vontade que expressam!

Esperamos ter, na próxima reunião, explicações cabais da AdP sobre o que entende por negociação e pelo respeito mútuo que a deve pautar evitando, assim, que o **SINDEL** – no respeito pela vontade dos trabalhadores do Grupo AdP – tenha de enveredar por formas de luta que, reinando o bom-senso, serão absolutamente desnecessárias.

DÁ MAIS FORÇA À TUA VOZ, SINDICALIZA-TE, ADERE AO SINDEL!

www.facebook.com/SindelOficial

www.sindel.pt